

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).... 1.000
Semestre..... 500
Anno (com estampilha).... 1.500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2.000
Brazil..... 2.500
Numero avulso..... 40

Semanario progressista

Redactor politico

João Recha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se às quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Quem os conhecer...

Homens de bem, exemplos de virtudes e dignos, portanto, de imitação, actualmente em Portugal só os ha nas destemidas (?) fileiras republicanas.

Quem empunhou uma espingarda no dia 28 de janeiro para derruir a monarchia, isto é, para exterminar no seu todo a geração Brigantina é, na conceituosa e nunca desmentida opinião das republicas gentes, homem honesto, cavalheiro; pelo contrario, quem repudiou os seus perfidos conselhos e promessas e se indignou pela occorrença selvatica passada no Terreiro do Paço é, na sua mystica linguagem, um miseravel!

Elles o confessam e apregoam em toda a parte que lhes offereça oportunidade ou algum interesse a seus fins malévolos e satanicos, mas sobretudo de uma maneira rasgada e licenciada nos seus comicios e pamphletos sectarios.

Não trepidam, não receiam o braço da justiça e das auctoridades, porque creem ter subjugado, ou antes, aniquilado, com seus ditos desbragados e ameaças felinas, o poder.

As Instituições, especialmente desde a tragedia revoltante do regicidio, para elles nada valem, espesinhavam-nas com todo o desprezo e, para cumulo de desfaçatez, com gala e arrogancia.

Julgam-se senhores d'esta pequena galeota, tão perniciosamente dirigida pelos que se dizem acalmadores, e que na verdade são seus fieis discipulos ou pelo menos uns pusilanimes, e como coisa sua a arrastam de encontro a todos os escolhos e precipicios, se não com geral contentamento e apoio dos tripulantes, todavia com seu pleno consentimento.

Insultam desmascaradamente o Chefe da nação e as Instituições, quer nos comicios onde, uns por curiosidade, outros por gosto e outros ainda por paixão, os escutam, quer nos seus jor-

naes por meio de caricaturas ridiculas, mas que não deixam de ser offensivas, e phrases urticantes que muitas vezes ferem a honra e probidade de cavalheiros, respeitosos pelo seu irreprehensivel comportamento e illustres pela sua elevada posição social; sem que uma voz auctorizada e forte os sustenha, lhes interrompa e desbarate essa marcha escandalosa e infame que tão enorme labéu ha lavrado nas paginas luctuosas da nossa historia.

Encontrar-se ha, porventura, exemplo identico em nação civilizada?

Pois nem assim, os que por obrigação e dever teem de cumprir e fazer cumprir as leis, se pejam de, exclusivamente por suas mãos, haver creado e alimentado a triste e incomprehensivel situação actual.

De braços cruzados assistem a este desenrolar successivo de fatalidades, fiados, talvez, em que de palavras se não passará e que um governo placido, sereno e condescendente até á deturpação das Instituições, atrahirá o socego e o bem do paiz!

Quem os conhecer...

M. F.

Informações

Diz-se que o rev. de «O Regenerador» sabe mathematica a fundo.

—Que a sua sciencia dos numeros é um trabalho perfeito e nunca visto.

—Que num dos theoremas da addição prova que muitas unidades ou fracções de unidade juntas, nunca formarão um grande todo.

—Que só enormes parcelas poderão fazer uma grande somma.

—Que S. Ex.ª Rev.ª deu á luz esse descobrimento, nunca imaginado, n'um artigo de preferencia.

—Que os maiores scientificos d'este mundo e do outro quebram a cabeça para atingirem o enredo de tal proposição, mas tudo inutilmente.

—Que teem percorrido as obras dos melhores auctores de mathematica e nenhum lhes varre a sua ignorancia.

—Que reconhecem a necessidade de estudarem novamente essa sciencia que julgavam infallivel e isenta de erros.

—Que pelo visto andavam enganados e portanto nada sabem.

—Que choram amargamente a figura ridicula que fizeram perante a moderna sciencia.

—Que desde já pedem perdão de haverem ensinado e publicado tantos disparates.

Doente excepcional

Um enfermo, que nós muito bem conhecemos, ao provar as pilulas que o seu medico assistente lhe havia receitado, dirige-se-lhe nestes termos, muito desgostoso:

—Sr. doutor, não seria preferivel v. ex.ª receitar-me um outro medicamento que fosse mais adocicado? sinto-me um pouco afflicto e... julgo terem sido a causa aquellas pilulas que v. ex.ª havia dito me porriam fino, e que...

O doutor, após dois momentos de reflexão:

—Deixe ver o pulso... a lingua...

?!... precisava de uma sangria para ficar limpo... numa palavra, são.

—Uma sangria?!... Valha-me Nessa Senhora dos Afflictos!... Eu que até 'gora gemi por causa de uma simples pilula!... O que será de mim?!

Olhe, sr. doutor, parece que seria preferivel... seria preferivel... não tomar nada; de drogas estou eu cheio, e já vejo que hei-de assim viver até quando N. S. quizer.

—Bem, se assim o quer, adeus!...

O doutor, pensativo: —Apre! nunca tratei um doente tão excepcional como este!

E o doente para o creado:

—Que te parece?... uma sangria!... Era o que faltava eu deixar fazer semelhante coisa, eu... que, quando levo uma picadela de alfinete, pincho que tem diachos e já não sei onde me hei-de metter!... Nada, nessa não caio eu! Adeus, sr. doutor.

Um visinho.

A S. M. El-Rei o Snr. D. Manoel II

Se entre as lagrimas, luto e ais e dôres
Cingiste a vossa Corôa aurifulgente,
Desfaz-se em riso o pranto de repente,
Dissipa a Esp'rança assim, tantos terrores!

Por entre tantas rosas, tantas flôres,
Perpassaes sempre alegre e sorridente,
Colhendo bençãos mil de toda a gente,
Despertando vivissimos amores.

Ao vêr-Vos tão feliz, tão prasenteiro,
Por entre a muita fé d'um povo inteiro
Que Vos presta tão justas saudações,

Quedando-me a scismar, digo por vezes:
—Não sois sómente o Rei dos Portuguezes,
Senhor, sois tambem Rei dos Corações!

D. S.

A' IMMACULADA

Quem és tu, oh mulher, cuja belleza
Offusea os astros lá no firmamento?
Tu quem és? Não me deixes na incerteza,
Nem fatigues meu debil pensamento!

Formosa entre as formosas, a pureza
Se lê em tua fronte, e é meu intento
Da duvida sahir, que a Natureza,
Ai! nunca produziu igual portento!

Não sei quem sejas; mas teu dôce olhar
Captou minha alma, fez-me ajoelhar
Curvado n'uma santa adoração!

Já te entrevi, não me recórdo aonde...
Oh! dize-me quem és, enfim responde...
—Eu sou a Immaculada Conceição.

Vicente Novaes.

Camara Municipal

Sessão de 1 de dezembro

Presidencia—snr. Abbade de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. Conego Vasconcellos, Cunha, dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, dr. Torres, Fernando do Amaral e Domingos Azenha.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas todas as for-

malidades legaes procedeu-se á seguinte

Arrematação:

De parte do projecto da obra de canalização d'aguas potaveis, na povoação das Caldas de Vizella, sob a base de licitação de 1:286.400 reis, sendo esta a segunda praça; foi adjudicada a Boaventura d'Oliveira Pombeiro pela quantia de um conto e trinta mil reis.

Requerimentos:

De Manoel Alves da Silva Cosme, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente do predio sito na rua de Santo Antonio, com os seguintes dizeres—Viação Cosme. Fretam-se trens—e bem assim pintar igual distico na parede do predio sito na rua de Gil Vi-

Consortio

Na parochial egreja de Gualtar, Braga, realisou-se na quarta-feira passada o enlace matrimonial do nosso amigo snr. Fernando Antonio d'Almeida, sympathico filho do tambem nosso presado amigo snr. João Antonio d'Almeida, capitalista d'esta cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Julia da Conceição Mattos, galante filha do snr. Eduardo de Mattos, importante negociante da cidade de Braga.

Aos noivos que são dotados de primorosas qualidades, desejamos uma sorridente e prolongada lua de mel.

Approvação

O conselho superior de obras publicas e minas approvou o projecto do caminho de ferro de via reduzida de Guimarães por Braga e Arcos, tendo talves por terminus a villa de Monsão.

Herança mortifera

Uma cosinheira do Havre, de nome Maria Mallet, de 52 annos de idade, tinha um irmão que ha muito havia emigrado para a California.

A sorte foi-lhe ahi propicia e um dia encontrou-se de posse da enorme somma de cerca de 87:000 contos.

Esse irmão morreu ha mezes e, após varias investigações, soube se que a unica herdeira era a cosinheira Maria Mollet.

E, tendo esta ha alguns dias recebido uma carta dando-lhe conta do caso e convidando-a a habilitar se á herança, soffreu um tal abalo, que morreu, não obstante todos os esforços que se empregaram para a salvar.

A enorme fortuna passa para uns sobrinhos muito afastados da morta.

Uma gréve monstro

Uma gréve nacional dos empregados do caminho de ferro ameaça os Estados Unidos.

Os syndicatos representando cem mil empregados pediram para o fim d'esta semana a 32 companhias de leste e a 28 companhias do oeste dos Estados Unidos, o augmento de 10% nos seus salarios.

Estas companhias parece que não estão resolvidas a satisfazer tal exigencia.

Os operarios dizem, por seu lado que, ou as companhias os attendem ou declaram á gréve geral.

Vinho branco

O vinho branco é um aperitivo. O vinho branco é em muitos casos recommendado aos dentes. O vinho branco é sempre bebido com especial agrado. O vinho branco serve para sobre-meza. O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes. O vinho branco faz bom estomago e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.^{ta} já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulada VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas no Tournal, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram crêdor de todos os prediçados que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é proveniente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel se torna, quanto mais se possa conservar na garrafeira. O tempo torna-o cada vez mais excellente e por isso o recommendamos a todas as pessoas e em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 120 reis, sem garrafa.

Aviso

Os abaixo assignados, fornecedores de carnes verdes, d'esta cidade, participam ao publico que, em virtude da carestia em que actualmente se encontra o gado bovino, para talho, vão levantar ao preço da carne, que será vendida pelos preços seguintes:

- 1.^a qualidade, com osso, 340 reis o kilo.
- 2.^a qualidade, com osso, 300 reis o kilo.
- 3.^a qualidade, com osso, 260 reis o kilo.

Sem osso:

- 1.^a qualidade, 480 reis o kilo.
- 2.^a qualidade, 400 reis o kilo.

Lombo 600 reis o kilo.

Vitella:

- 1.^a qualidade, com osso, 500 reis o kilo.
- 2.^a qualidade, com osso, 360 reis o kilo.

Sem osso, 600 reis.

Guimarães, 9 de Dezembro de 1909.

Os signatarios,

- Manoel Martins.
- Manoel Joaquim de Souza.
- Antonio Joaquim de Souza.
- Manoel Bento Ribeiro Requinta.
- Domingos Fernandes Prado.
- Francisco Martins.
- Joaquina Gomes da Silva.
- Manoel Rodrigues Pires.
- Domingos de Carvalho Prado.
- Joaquim de Souza Pinto Guimarães.
- Eduardo da Silva Guimarães.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Communicado

... Snr. director d'«O Noticias de Guimarães».

Muito me obsequieia dando-me no seu jornal espaço para aclarar um caso—que tudo vale pelos intuitos que tem em vista.

No dia 1 de Dezembro fiz publicar na «Patria», (jornal de que sou correspondente) a seguinte carta:

«Ao snr. padre G. Roriz—Pela cordealidade de relações que sempre temos mantido, eu quero testemunhar-lhe o meu desagrado pela incorrecta e injustificavel parcialidade politica tão inoportunamente demonstrada quando da apresentação d'uma lista, que lhe foi pedida, dos jornaes a convidar para a festa inaugural da nova Fabrica da Luz Electrica.»

A isto responde-nos este nosso amigo no ultimo n.º do «Regenerador» transcrevendo uma carta do director da Fabrica da Luz Electrica de cuja leitura se vê que não fóra elle o encarregado de fornecer tal lista como nós avançamos na accusação. Fomos, pois, injustos.

Mas, para que se avalie em que circumstancias o fomos, vamos transcrever parte d'uma correspondencia incerta no «Mundo» de 17, na qual o seu auctor depois de verberar a inqualificavel exclusão feita aos jornaes republicanos numa festa official e impolitica (como julgavamos que devia ser a inauguração da nova Fabrica da Luz Electrica, assim destrinça responsabilidades: Escreve elle:

«Pela nossa parte aceitamos as explicações do snr. Bernardino Jordão, pois não fóra elle o culpado visto que encarregara o snr. padre G. Roriz de lhe dar a lista dos jornaes a convidar etc.»

Conclusão: Para que a carta do «Regenerador» se aceite, já agora necessario se torna que o seu auctor com a mesma exontaneidade venha publicamente repudiar as palavras que na citada correspondencia lhe são attribuidas.

Mas valerá a modestia do nosso nome esse esclarecimento?

Não, não vale, mas, ao menos pelo respeito que cada um deve a si proprio.

A. L. de Carvalho.

Superphosphato

Para entrega immediata tem

O. Herold & C.^a

LISBOA: 14, Rua da Prata. PORTO: 25, Rua Nova da Alfandega.

Aluga-se

A casa n.º 22 do largo da Oliveira. Para tratar na Tabacaria Lemos.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Vende-se

A casa n.º 69 a 71, com 3 andares, sita na rua da Rainha, d'esta cidade.

Para tractar com José Maria Martins Ferreira, quinta do Rio, Caldas das Taipas.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Tournal, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 1000, 10100, 10200 e 10300 rs.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães:—Rua da Rainha, 72, Pharmacia Dias.

Preço do frasco 500 rs.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora. Calçado de borracha para homem e senhora. Pelles e guarnições de pennas.

Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Pellerines grande sortido.

Luvas de agasalho para senhora e homem.

Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Laméllas, além de ter à venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Yelloso d'Araujo.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5.000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Lúvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

ALTO AQUI!

Ninguém durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Plácido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte :

Aqui se vendem por bom metal sonante :
Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante.
Idem, de fina e delicada *cortica*.
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabica!
Ditos, de *crina* vegetal e animal.
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões.
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*.
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...
Ditos d'arame, gymnastico e fino.
Commodos e uteis p'ra a gente de... uno! ?
Idem, de folhelho, bom e rangedor.
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amador!
Ditos de *sumaima* mui delectosa.
O ideal de *la nina salerosa*;
Idem, de *bôa palha*, mui procurada,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos ;
Emfim, os de *minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora ?!

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7.40 da manhã e chega a Guimarães ás 9.21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8.04 da manhã e chega a Guimarães ás 9.26. Parte de Guimarães ás 9.31 e chega a Fafe ás 10.29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9.20 da manhã e chega a Guimarães ás 10.55. Parte de Guimarães ás 11.03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1.10 da tarde e chega a Guimarães ás 2.37. Parte de Guimarães ás 3.07 e chega a Fafe ás 4.08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5.20 da tarde e chega a Guimarães ás 6.38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7.22 da tarde e chega a Guimarães ás 8.41. Parte de Guimarães ás 8.46 e chega a Fafe ás 9.42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7.35 da tarde e chega a Guimarães ás 9.10. Parte de Guimarães ás 9.18 e chega a Fafe ás 10.14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3.25 da manhã e chega a Guimarães ás 4.19. Parte de Guimarães ás 4.27 e chega á Trofa ás 5.54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4.36 da manhã e chega a Guimarães ás 5.32. Parte de Guimarães ás 5.40 e chega á Trofa ás 7.00.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7.37 da manhã e chega á Trofa ás 8.51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9.15 da manhã e chega a Guimarães ás 10.10. Parte de Guimarães ás 10.17 e chega á Trofa ás 11.45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4.44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3.25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4.31 e chega á Trofa ás 6.02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5.55. Parte de Guimarães ás 6.03 e chega a Trofa ás 7.30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7.35 da tarde e chega a Guimarães ás 8.31. Parte de Guimarães ás 8.42 e chega á Trofa ás 10.04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os combolos n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pehna e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis, em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os combolos n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas
Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o acceio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Cream of Wheat

Carinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.